

## EDITORIAL

Em 2013 a *Sæculum* completa 18 anos desde a publicação de seu primeiro número. Atingimos a maioria, mas continuamos a buscar, com o frescor dos primeiros anos, a expansão das inúmeras possibilidades de discussão e debates nas searas de Clio.

Os eixos de interesse da pesquisa histórica no Brasil certamente não são os mesmos de 1995, quando saiu a primeira edição de nossa revista, e nem poderiam ser, haja vista a enorme expansão que houve no que diz respeito à pós-graduação de nossa área. Hoje existem programas de pós-graduação em História em todos os Estados brasileiros, e isso certamente trouxe uma mudança inexorável no leque de temas que se abriu para a investigação histórica em nosso país.

A profusão de programas também fez com que o universo de periódicos científicos no campo da História fosse alavancado a um patamar sem precedentes anteriores no cenário nacional. Todos nós, pesquisadores, vimos as opções de divulgação dos resultados de nosso trabalho diuturno aumentarem enormemente e, mais ainda, serem cada vez mais franqueadas ao público, graças à disseminação de edições eletrônicas e de acesso aberto na *web*.

A *Sæculum* não esteve alheia a todo este processo. Desde 2006 passou a disponibilizar em seu portal, em formato PDF e de modo gratuito, todas as suas edições, inclusive as primeiras, muitas das quais esgotadas há anos. Com a criação do PPGH-UEPB em 2004, ao qual imediatamente foi vinculada, a revista também passou a ter maior visibilidade, recebendo submissões de textos praticamente de todo o Brasil desde então.

Desse modo, não surpreende que a presente edição da revista apresente nada menos do que vinte e dois artigos e uma resenha, com autores vinculados ou formados por dezoito instituições diferentes, do Brasil e do exterior. Seguindo a política adotada desde sua edição de nº 14 (jan./jun. 2006), a *Sæculum* continua a apresentar um dossiê temático, desta feita dedicado à História da Arte, além de sua seção de artigos avulsos, submetidos à Comissão Editorial em fluxo contínuo.

Organizado pela prof<sup>a</sup> Carla Mary S. Oliveira, o dossiê “História e História da Arte” se constitui de textos submetidos em resposta à chamada

de trabalhos da edição, amplamente divulgada por meio de *newsletters* e sites institucionais como o da ANPUH, seguindo a tradição já instaurada desde os primeiros momentos em que a *Sæculum* passou a disponibilizar suas edições na web, em 2006. Os temas tratados no dossiê são dos mais variados, indo da análise teórico-conceitual da obra de Alois Riegl em relação ao Barroco, em texto da própria Carla Mary, até as influências de Pedro Américo sobre a obra de Arlindo Daibert, de Maraliz de Castro Vieira Christo.

Também estão presentes no dossiê artigos tratando da cultura visual dos Países Baixos no século XVII, de autoria de Daniel de Souza Leão Vieira; da iconografia carmelita em seu convento pessoense, de André Cabral Honor; da imaginária jesuítica no Paraguai, de Jacqueline Ahlert; da passagem do pintor bracarense José Soares de Araújo pela Diamantina do século XVIII, de Maria Cláudia Orlando Magnani; do espaço urbano carioca e sua relação com o Paço dos Governadores em finais do século XVIII, de José Maurício Saldanha Alvarez; dos compêndios iconográficos portugueses setecentistas conhecidos como *Registos de Santos*, de Camila Fernanda Guimarães Santiago; do ofício de pintor e da Academia de Pintura de Portugal, de Raquel Quinet Pifano; da litografia no Brasil oitocentista, de Luciana Fernandes Boeira; do universo das partituras musicais no Rio de Janeiro do século XIX, de Silvia Cristina Martins de Souza; do surgimento do campo artístico na cidade de São Paulo em começos do século XX, de Mirian Silva Rossi; da figura de Paulo Prado e sua importância para o modernismo brasileiro, de Thaís Chang Waldman; dos desdobramentos da Semana de 22, de José Lúcio da Silva Menezes; das configurações do modernismo norte-americano e suas incursões pelo trotskismo, de Tiago Machado de Jesus; e, por fim, da importância da editora Ediarte para a crítica e colecionismo da arte moderna no Brasil dos anos de 1960, de Emerson Dionísio Gomes de Oliveira e André Camargo Thomé Maya Monteiro.

Na seção de artigos livres desta edição, a diversidade de interesses se mostra, como sempre, como uma das características da pesquisa histórica atual no Brasil: os trabalhos vão desde estudos sobre a chamada Conspiração dos Suassuna no Pernambuco de 1801, de Bruno Gontijo Andrade, até a Teologia da Libertação e a figura de D. Pedro Casaldáliga nas décadas de 1970 e 1980 no Araguaia, de Mairon Escorsi Valério.

Complementam a seção os textos de Juciêdo Ferreira Alexandre, sobre o Cólera no Cariri cearense de meados do XIX; de José Bento Rosa da Silva, acerca dos marinheiros negros em Santa Catarina na segunda metade dos oitocentos; de Carlos Alberto Cunha Miranda, sobre o Hospital Pedro II no Recife dezenovista; e de Moisés Wagner Franciscon, sobre o discurso político do cinema soviético e a criação da imagem do herói. Por fim, a resenha de

Izabel Maria dos Santos sobre obra recentemente publicada de Benedito Lima de Toledo fecha este número da *Sæculum*.

Como se pode constatar, os trabalhos reunidos nesta edição da *Sæculum*, tanto em seu dossiê temático como nos artigos livres, atendem os mais variados enfoques da pesquisa histórica, característica que sempre esteve presente nas páginas de nossa revista, aliás.

Ao leitor, a este convidamos para mergulhar em nossas páginas e embeber-se desta miríade de temas e abordagens do mundo de Clio.

Boa leitura!

A Comissão Editorial.

